

1 ATA DA 27ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO
2 PAULO – CGCca, REALIZADA EM 15.10.2013.
3 Às dez horas do dia quinze de outubro de dois mil e treze, no Anfiteatro da Zoologia, localizado
4 na Rua do Matão, travessa 14, nº 101, Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, do
5 Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, realizou-se a 27ª sessão do Conselho
6 Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), sob a Presidência do
7 senhor Presidente, Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha, com a presença dos senhores
8 Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta
9 ata. **Preliminarmente, o senhor Presidente** agradeceu a presença dos participantes, deu
10 parabéns aos docentes pelo dia dos professores e iniciou a reunião. **I - Expediente da**
11 **Presidência. 1.1 – Aprovação da ata da última reunião** – O Sr. Presidente colocou a ata da 26ª
12 sessão para aprovação, sem objeções a ata foi aprovada. **1.2 – Palavras e comunicados do Sr.**
13 **Presidente** – Prof. Dr. Eduardo Falavigna da Rocha deu as boas vindas aos novos membros
14 representantes discentes Sr. Rafael Domingues de Lima, da FFLCH, e Sr. Luiz Daniel Vinha
15 Absalão, também da FFLCH, suplente. Falou sobre a formação do Grupo de Trabalho para
16 atualização do Regimento do Campus USP da Capital – CGCca, que foi completado com a
17 participação da Dra. Marisa Alves Vilarin, representando a Procuradoria Geral, e do Sr. Rafael,
18 como representante discente. Os demais membros já tinham sido indicados: os representantes
19 de funcionários, Sra. Adevanir Borges Tiago e Sr. Geraldo José da Cunha, e o docente Prof. Dr.
20 Sérgio França Adorno de Abreu, diretor da FFLCH. O Grupo de Trabalho sobre Festas no
21 Campus ficou com a seguinte composição: Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sr. Prefeito, Sr.
22 Marino Benetti, por sua atuação na área de Eventos na Prefeitura do Campus USP da Capital
23 (PUSP-C), como representante de funcionários Sr. Geraldo José da Cunha e como
24 representante discente Sr. Rafael Domingues de Lima. As reuniões acontecerão nos dias 23 e
25 30 de outubro, os membros receberam as informações completas por e-mail. Informou as
26 substituições e ausências que foram informadas à secretaria do Conselho: Prof. Dr. Marcelo
27 Andrade Romero foi substituído pela Profa. Dra. Maria Cristina Leme, Vice-Diretora da FAU, a
28 Profa. Dra. Sheila Ornstein do Museu Paulista não pode comparecer, a Profa. Dra. Terezinha de
29 Jesus Andrade Pinto da FCF foi substituída pela Profa. Dra. Elizabeth Igne Ferreira. Avisou que
30 em virtude de uma reunião com o Reitor teria que sair da reunião antes das onze horas e foi
31 substituído nesse período da reunião pelo Vice-Presidente Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas. Deu
32 continuidade aos assuntos falando sobre as Propostas de Portarias de Regulamentação da
33 CUASO com a apresentação do Sr. Prefeito sobre o assunto. Sr. Geraldo pediu a palavra para
34 falar de suas propostas de moções, ele tem divergências com relação a aprovação das
35 portarias e pede que suas moções sejam apresentadas. O Sr. Prefeito iniciou sua apresentação
36 geral de maneira breve para que a maior parte da reunião pudesse ser concentrada no assunto
37 Portarias. **2 – Informes da Prefeitura do Campus USP da Capital** – Prof. Dr. José Sidnei
38 Colombo Martini, Prefeito, iniciou agradecendo a presença de todos. A primeira parte de sua
39 apresentação foi de um breve balanço da gestão desde a última reunião. Teve início a nova
40 iluminação da CUASO, nos próximos períodos outros blocos serão inaugurados. Mostrou fotos
41 da Praça do Relógio que está sendo revitalizada conforme projeto original. A Tenda em
42 construção na Pça do Relógio está em fase de finalização e em breve terá sua inauguração e
43 programação divulgadas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. A troca de piso
44 e asfalto na Rua do Matão e da Travessa V estão avançando, esse recapeamento asfáltico faz
45 parte de um programa para cobrir a recuperação do campus como um todo, mostrou o mapa

46 da CUASO para a visualização das próximas etapas previstas. Comentou sobre o Projeto de
47 Ciclopassarela conectando o Shopping e Parque Villa Lobos à CUASO, em virtude desta grande
48 obra a recuperação dos asfaltos destas áreas será posterior. Cebimar terá uma Estação de
49 Tratamento de Esgoto como a implantada na USP Leste, projeto já foi aprovado pelas
50 instâncias competentes e terá início. Está contratada a Inspeção e limpeza das Galerias Pluviais
51 do Campus, é necessária uma drenagem geral para evitar obstruções e alagamentos. Informou
52 os novos procedimentos da área de Saúde Alimentar da PUSP-C, foram realizadas 57 vistorias e
53 os relatórios com ajustes necessários estão sendo encaminhados para as Unidades, o objetivo
54 maior é resolver os problemas apontados com esforços não só da PUSP-C, mas também com o
55 apoio da administração da Unidade. Prof. Dr. José Roberto Cardoso, pediu a palavra para se
56 despedir do Conselho Gestor do Campus, para destacar a importância, o prazer e o
57 aprendizado nos desafios enfrentados durante sua participação como membro e como
58 Presidente nessa importante instância. Prof. Dr. José Sidnei retomou a apresentação falando
59 de uma importante reunião que foi realizada com os cuidadores de cães do campus, um passo
60 importante para o avanço no assunto. Mostrou o local em que será construído o abrigo para
61 cães na área da PUSP-C, já existe projeto executivo que está em licitação na PG, esse projeto
62 faz parte da política de relações com os animais do campus. Para tratar desse mesmo assunto,
63 recebemos a visita do Prefeito da Universidade Federal do RJ, lá eles possuem 200 cães soltos
64 no campus, desse encontro surgiu a ideia de um Encontro entre Prefeituras das Universidades
65 Brasileiras para intercâmbio de informações e articulações importantes para a melhoria da
66 gestão dos campi. O controle do Aedes Aegypti continua acontecendo no campus, em
67 parcerias com projetos de pesquisa importantes não só para o controle da dengue na região,
68 mas também para o desenvolvimento de pesquisas na área. Informou alguns dados sobre a
69 Gestão de Resíduos no campus, como a coleta de mercúrio, de lâmpadas, resíduos químicos da
70 Capital e de São Carlos. Os contratos dessa área agora são por atas de registro de preço, por
71 períodos de um ano, conforme a necessidade é apontada o serviço pode ser realizado
72 imediatamente. Mostrou as principais diferenças entre um catador irregular e a coleta de
73 resíduos institucional, em casos de irregularidade a guarda universitária pode ser contatada.
74 Mostrou os principais editais em fase de elaboração da área Socioambiental. Falou do Projeto
75 de Mitigação dos Gases de Efeito Estufa, que propôs o plantio de árvores para compensação, o
76 projeto faz parte do Propesc, assim como outros projetos que utilizam o campus como
77 laboratório de pesquisas e implantações de novas ideias. Falou sobre a nova campanha
78 institucional estimulando o uso do ônibus em detrimento do uso do carro, a campanha será
79 veiculada nos próximos dias. Iniciou a apresentação das sugestões que foram enviadas sobre
80 as Propostas de Portarias de Regulamentação da CUASO. Conforme combinado na reunião
81 anterior as portarias foram disponibilizadas para consulta e envio de sugestões de todos os
82 membros do Conselho. Seguiu a apresentação com algumas fotos que ilustram casos
83 pertinentes às Regulamentações propostas. Falou sobre as sugestões enviadas pelos
84 conselheiros, como a sugestão do Prof. Dr. Antonio C. Marques do IB que apontou a
85 necessidade de incluir na Portaria de Comércio no Campus, a venda de artigos de farmácia,
86 hoje qualquer pessoa com essa necessidade precisa sair do campus para encontrar produtos
87 simples e rotineiros. Com essa adequação o Sr. Prefeito consulta a possibilidade de aprovação
88 da Portaria sobre Comércio em áreas comuns da CUASO. Sr. Geraldo pede a palavra para falar
89 de sua proposta de moção, pede licença para primeiramente homenagear os grandes
90 Professores Carlos Alberto Vanzolini, Aziz Ab Saber e Florestan Fernandes. Explicou que sua

91 moção defende a ampla consulta à comunidade uspiana, acredita que os conselheiros não
92 podem decidir pela comunidade como um todo, que tem o direito de ser consultada sobre os
93 assuntos em que será afetada. Apresenta sua preocupação com a repressão existente na
94 Universidade e com a falta de diálogo. O Sr. Prefeito pede a palavra para esclarecimentos,
95 explica que a proposta de Portaria não é de um professor, mas sim resultado de um amplo
96 processo participativo iniciado com a realização do Fórum Permanente sobre o Espaço Público
97 em 2008 com ampla participação, geral e irrestrita. No entanto, anteriormente, não existiam
98 as condições para implantação. Entende que o Conselho Gestor possui representatividade,
99 cada conselheiro fala nas reuniões em nome de seus grupos ou Unidades. Sr. Rafael,
100 representante discente, pediu a palavra para debater qual é a situação que a Universidade vive
101 atualmente, com uma Reitoria ocupada e a greve aprovada em diversas Unidades, entende
102 que isso acontece como um grande pedido de diálogo e debate sobre os assuntos que
103 envolvem todos esses grupos. Defendeu a consulta aos professores, alunos e funcionários
104 ampla apresentada na Moção do Sr. Geraldo. Profa. Dra. Elisabeth da FCF, se preocupa com a
105 venda de artigos de farmácia no campus, informou o novo papel da farmácia da USP, vinculado
106 com a pesquisa e experimentação entre FARMUSP e FCF, além disso, se preocupa com a
107 instalação de uma farmácia nos moldes combatidos pela FCF, com a simples comercialização
108 de medicamentos, acredita que a FCF poderia ser consultada acerca dessa possibilidade para
109 pensar conjuntamente o que seria uma farmácia condizente com a proposta da FARMUSP,
110 ressaltando que o objetivo da FARMUSP não será mais a comercialização, mas sim o estudo e
111 pesquisa. A Profa. Dra. Lisete, da FE, pediu a palavra para esclarecer que em virtude do
112 momento da Universidade não foi possível a ampla discussão e consulta nas Unidades, pediu o
113 adiamento da votação pelo menos para a próxima reunião. Defendeu ainda o cuidado com a
114 venda de medicamentos no campus, a partir do momento que autorizamos podemos permitir
115 a entrada irrestrita de medicamentos, uma ação conflituosa com a saúde e com Fóruns que faz
116 parte, que são contra a medicalização irrestrita proposta pela indústria farmacêutica.
117 Comentou sobre casos equivocados em que consultorias esportivas são agressivas com a
118 comunidade USP por acreditarem que pagando uma irrisória taxa detêm direitos equivocados
119 sobre o uso do Campus, cabe então pensar essas relações e regulamentações mais
120 cuidadosamente. Informou que precisará sair da reunião para participar de um importante
121 encontro entre as professoras das creches que conquistaram o direito de serem registradas
122 como professoras, essa será a primeira comemoração como tal e por isso não pode deixar de
123 comparecer. Reforçou o pedido de adiamento da votação. Sra. Isabel, do ICB, falou sobre o
124 processo que recebeu da PUSP-C sobre os estabelecimentos de comércio de alimentos, dos
125 estabelecimentos existentes no ICB o melhor que existe é o que ainda está irregular, gostou
126 muito do relatório como uma possibilidade de atuação frente a uma situação crítica que
127 precisa ser resolvida urgentemente. Falou sobre a faixa de pedestres na portaria 3, que causa
128 congestionamentos nos horários de pico, entende que um semáforo de pedestres poderia
129 resolver o problema. Prof. Dr. Sérgio Adorno, FFLCH, falou sobre a importância em
130 regulamentar o uso dos espaços, entende que a forma como isso será feito precisa ser melhor
131 discutida, entende que o CGC é um órgão de discussão e implementação de decisões sobre o
132 Campus, a discussão pode ser ampla e aberta, mas em determinado momento as decisões
133 precisam ser tomadas e aplicadas, sem adiamentos e discussões não objetivas. Acredita que o
134 conselho precisa do respaldo da comunidade USP por meio de ampla participação na
135 discussão. Sr. Geraldo esclareceu novamente que sua moção apresenta uma proposta de

136 roteiro definida para consulta, com o detalhamento num roteiro organizado. Reforçou que o
137 uso da força não funciona na USP, se a comunidade não participar da discussão as
138 regulamentações propostas não serão bem aceitas. Prof. Dr. Laerte, IAG, entende que a
139 aprovação pode ser adiada por existirem pontos que ainda precisam ser melhor abordados
140 como a questão dos medicamentos. No entanto acredita que a Portaria sobre o horário de
141 abertura dos portões e portarias da CUASO não apresenta grandes restrições, apresentando
142 melhoras com a ampliação dos horários, nesse caso, ao menos essa portaria poderia ser
143 apreciada. Sr. Geraldo concordando com essa posição se dispõe a retirar sua moção com
144 relação à Portaria de Regulamentação sobre horários dos Portões, para que a mesma possa ser
145 aprovada e implementada. Prof. Dr. Renato Jardim, IF, concorda com Prof. Sérgio Adorno e
146 com Prof. Laerte, a discussão sobre os assuntos precisa ser ampliada e os horários dos portões
147 é um ponto repetidamente tratado nas reuniões e poderia avançar. Destacou sua preocupação
148 com as condições de fiscalização e implantação das decisões, mesmo com consideráveis
149 melhoras nos usos dos espaços comuns, muitas regras ainda não são respeitadas, por isso
150 destacou a importância de garantir ferramentas concretas para implantação e fiscalização. O
151 Sr. Prefeito respondeu aos apontamentos, as regulamentações são ferramentas necessárias
152 para os gestores do campus e das Unidades, assim que existir uma regra a estrutura necessária
153 para que possa ser cumprida deverá ser adequada, mas as regras são um avanço importante e
154 necessário. Certamente que a fiscalização é um ponto crítico na gestão da CUASO, hoje alguns
155 horários ainda são tão restritos por falta de staff da guarda universitária, no entanto isso
156 também precisa entrar em discussão e ser adequado a necessidade da comunidade USP como
157 um todo. Explicou que os slides seguintes mostram outras sugestões, assim como mostram o
158 detalhamento das moções apresentadas pelo Sr. Geraldo. Prof. Dr. José Roberto Machado
159 Cunha, do Cebimar, destacou que as regras só são cumpridas quando existe a punição, a
160 educação é fundamental, mas as leis exigem fiscalização e punição. Prof. Dr. Fernando Rei
161 Ornellas propôs que a Portaria de Regulamentação dos horários dos Portões seja colocada em
162 votação, já que a mesma não apresenta restrições e o Sr. Geraldo se dispôs a retirar sua moção
163 sobre esse assunto especificamente. Com relação à ampla consulta a comunidade USP, propõe
164 que a mesma seja realizada em cada Unidade de maneira bem prática, para que as decisões
165 não sejam tão adiadas, propõe uma consulta por formulário eletrônico. Entende que a Portaria
166 sobre comércio tem como objetivo melhorar as condições dos estabelecimentos de comércio,
167 é uma preocupação com nossa própria saúde e todos os esforços na regulamentação do
168 comércio já existente será feito, como já vem acontecendo, não existe o interesse de expulsar
169 comerciantes, mas sim adequá-los às condições melhores. Sr. Geraldo propõe que a USP seja
170 regionalizada em 4 ou 5 blocos e a consulta e diálogo seja proposto. Lembrou que os prédios
171 da CUASO não possuem as documentações exigidas pela fiscalização, desta maneira tudo está
172 irregular. Por isso para que exista uma regulamentação interna é necessária a participação e
173 diálogo. O Sr. Prefeito esclareceu novamente que as portarias apresentadas são importantes
174 para a atuação da Prefeitura, no entanto se for uma decisão do Conselho o assunto pode ser
175 suspenso. Mostrou com exemplos algumas atitudes importantes, principalmente com o
176 objetivo de melhorar e organizar o campus, como a fiscalização e orientação aos restaurantes,
177 por exemplo, assim como a Prefeitura é cobrada pelos usuários e pela ouvidoria sobre diversos
178 assuntos também. Prof. Dr. FRANCISCO JAVIER HERNANDEZ BLAZQUEZ, vice-diretor da FMVZ,
179 destacou a importância da adesão da comunidade às propostas, regras não funcionam
180 mediante imposição e penalidades apenas. Todos concordam que pelo menos as a Proposta

181 dos horários de Portões poderia ser aprovada. Prof. Sidnei propôs continuar a apresentação
182 das sugestões para a tomada de decisões sem qualquer desconforto. Mostrou casos de
183 estacionamento irregular no campus em casos onde a sinalização é clara e o prejuízo à
184 comunidade é sério. Uma das sugestões com relação a esse assunto é a realização de
185 campanhas educativas, assim como recuperação da sinalização, adequação das calçadas e
186 construção de ciclovias. Essas são as sugestões referentes à Portaria sobre Estacionamento
187 Irregular na CUASO. Sobre o horário dos portões as sugestões são: reservar a pista da esquerda
188 para passagem livre, ampliação de horários livres e controlados. Esclarece que o acesso livre
189 implica em nenhuma restrição de acesso, acesso fechado é totalmente bloqueado e acesso
190 controlado exige fiscalização. Esclareceu outras especificidades com relação ao acesso à
191 CUASO, como a necessidade de padronização dos procedimentos, o atendimento prioritário às
192 reais necessidades da Universitária, o acesso aos museus e importantes áreas e atividades do
193 campus, entre outros. Em virtude do avançado da hora o Sr. Prefeito propôs que a aprovação
194 seja adiada, que os esclarecimentos que se façam necessários sejam feitos e que os próximos
195 encaminhamentos sejam definidos. O Sr. Geraldo, representante de funcionários, apresentou
196 sua preocupação com a construção da passarela do governo do Estado que ligará o Shopping e
197 Parque Villa Lobos à USP, pede que o projeto seja encaminhado para seu conhecimento e
198 estudo, perguntou ainda sobre como o projeto foi aprovado e por quem. O Sr. Prefeito
199 informou que a PUSP-C não possui esse processo e essas informações, esse projeto passou por
200 aprovação que não passa pela gestão do campus, o assunto deve estar em tratamento dentro
201 do Programa de Recuperação do Rio Pinheiros. A PUSP-C não detém essas informações e
202 processos, apenas está se preocupando com as suas possibilidades de atuação e adequação
203 conforme as mudanças acontecem no campus. Finalizou sua apresentação com uma
204 homenagem aos professores por seu dia de comemoração e por sua importante missão. O
205 Vice-Presidente propôs que o assunto das Portarias seja retomado na próxima reunião, dia 3
206 de dezembro. O Sr. Rafael apresentou uma proposta em consenso com o representante de
207 funcionários, Sr. Geraldo, de que seja feita uma plenária em que ele se responsabiliza pelo
208 contato com os alunos e o Sr. Geraldo se responsabiliza pelo contato com professores e
209 funcionários, através da Adusp e do Sintusp, nessa plenária podem ser coletadas propostas e
210 encaminhamentos. Prof. Ornellas teme que o assunto se estenda indefinidamente, acredita
211 que a consulta poderá ser feita localmente em cada Unidade e cada um com suas categorias.
212 Sem mais inscritos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais a tratar,
213 eu, Cristina Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital,
214 lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do
215 CGCca, Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha.